

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO
AD DIPER

AVALIAÇÃO ANUAL DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em conformidade com o art. 13, inciso III, da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração, com a condução do presidente do Conselho, subscreve a presente avaliação, relativa ao exercício 2019, que deve ser parte integrante da Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2020.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 10.848.646/0001-87

NIRE: 26.3.0003353-4

Sede: Recife/PE

Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista

Acionista controlador: Estado de Pernambuco

Tipo societário: Sociedade Anônima

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: local

Setor de atuação: promoção de desenvolvimento econômico do Estado de Pernambuco através de ações indutoras e apoio aos setores industrial, energético, agroindustrial, comercial, de serviços, florestal, mineral, pesquisa, exploração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional, artesanato, economia criativa e fomento à cultura pernambucana.

Diretor de Gestão (em 2018): Janaína Acioli, +55 81 3181.7343,
janaina.acioli@addiper.pe.gov.br

Audidores Independentes atuais da empresa: Chronus Auditores Independentes S/S
CNPJ 09.631.256/0001-71

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA AVALIAÇÃO
(Mandato Unificado 2018-2020, com fulcro no art. 18, do Estatuto Social da AD Diper)

Composição a partir de 10 de janeiro de 2019

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

CPF Nº 809.199.794-91

Representante do acionista majoritário

Fernandha Batista Lafayette

CPF Nº 014.527.774-70

Membro de livre escolha

Antônio Carlos dos Santos Figueira

CPF Nº 302.396.994-91

Membro de livre escolha

Dilson de Moura Peixoto Filho

CPF Nº 123.301.914-72

Membro de livre escolha

André Longo Araújo de Melo

CPF Nº 768.999.934-49

Membro de livre escolha

Renato Xavier Thiébaut

CPF Nº 009.916.297-01

Representante dos acionistas minoritários

Sebastião Jorge Jatobá Bezerra dos Santos

CPF Nº 000.476.194-49

Membro independente e presidente do Conselho de Administração

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA EM 2019

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA EM 2019

A partir de 30/01/2019 – 1ª RCA 2019

Roberto de Abreu e Lima Lima	Diretor Presidente
José André de Lima Freitas da Silva	Diretor de Atração de Investimentos
Manoel Antonio Borges Malta	Diretor de Comercialização de Energia
Jaime Tavares Alheiros Neto	Diretor de Fomento e Inovação
Márcia Maria da Fonte Souto	Diretor de Promoção do Artesanato e da Economia Criativa
Janaína Cardoso Acioli	Diretor de Gestão
Bruno Aurélio Santos Lira	Diretor de Incentivos Fiscais

A partir de 30/09/2019 – 4ª RGA

Roberto de Abreu e Lima Lima	Diretor Presidente
José André de Lima Freitas da Silva	Diretor de Atração de Investimentos
Marcello Luis Rodrigues Araújo	Diretor de Infraestrutura
Jaime Tavares Alheiros Neto	Diretor de Fomento e Inovação
Márcia Maria da Fonte Souto	Diretor de Promoção do Artesanato e da Economia Criativa
Janaína Cardoso Acioli	Diretor de Gestão
Bruno Aurélio Santos Lira	Diretor de Incentivos Fiscais

6

EXIGÊNCIAS LEGAIS

A Lei Federal 13.303/16 – Lei das Estatais, em seu art. 13, inciso III, exige “*avaliação de desempenho, individual e coletiva, de periodicidade anual, dos administradores e dos membros de comitês, observados os seguintes quesitos mínimos:*”

- a) exposição dos atos de gestão praticados, quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;*
- b) contribuição para o resultado do exercício;*
- c) consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e atendimento à estratégia de longo prazo”.*

O artigo 21, inciso II, do Decreto Estadual nº 8.945/2016 determina que a empresa pública e a sociedade de economia mista deverão criar comitê estatutário para verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores e dos conselheiros fiscais. A avaliação da Diretoria Executiva constitui etapa fundamental para aferir a efetividade do seu desempenho, contribui para o aperfeiçoamento da governança da organização e faz parte da prestação de contas do órgão estatutário. O Processo de Avaliação segue algumas premissas básicas:

- O tipo de avaliação aplicada é a interna, ou seja, é realizada pelo Conselho de Administração e pelos seus órgãos;
- **A unidade de análise é a Diretoria Executiva, como colegiado, órgão de administração e instância corporativa;**
- A técnica de coleta de dados empregada é o questionário com perguntas abertas e fechadas.

ATENDIMENTO DAS METAS E RESULTADOS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS E REVISÃO DA ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

Nos termos do § 2º, inciso II, do artigo 23, da Lei 13.303/2016, compete ao Conselho de Administração, sob pena de seus integrantes responderem por omissão, promover anualmente análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, devendo publicar suas conclusões e informá-las ao Congresso Nacional, às Assembleias Legislativas, à Câmara Legislativa do Distrito Federal ou às Câmaras Municipais e aos respectivos tribunais de contas, quando houver.



RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ANUAL DA DIRETORIA EXECUTIVA FEITA PELO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA AD DIPER

No que diz respeito à avaliação da Diretoria Executiva referente ao atendimento das metas e resultados na execução do Plano de Negócios 2019 e da Estratégia de Longo Prazo 2019-2023, **no que diz respeito especificamente ao ano de 2019**, este Conselho de Administração passa a responder aos seguintes questionamentos:

1. A Diretoria Executiva atingiu os objetivos e as metas estabelecidas no plano de negócios e na estratégia de longo prazo?

Conforme consulta e análise realizadas nos documentos supracitados citados, no que tange às principais áreas de atuação indicadas, o Conselho de Administração reconhece o demonstrado a seguir.

No ano de 2019, a Diretoria Colegiada da AD Diper realizou uma revisão no Mapa da Estratégia 2018-2024, no sentido de melhor focar esforços para contribuir para a *Geração de Emprego e Renda e Qualidade de Vida dos Pernambucanos*. Os Objetivos Estratégicos *Infraestrutura e Competitividade (A)*; *Assistência Tecnológica aos Arranjos Produtivos Locais – APLs e às cadeias produtivas (B)*; *Inovação, Produtividade e Sustentabilidade (C)*; e *Governança Corporativa (D)* foram mantidos, mas houve adequações com vistas a otimizar os resultados das Ações Prioritárias, que passaram a ter a seguinte caracterização geral:

A. Objetivo estratégico: INFRAESTRUTURA E COMPETITIVIDADE

A.1 - Ação prioritária: AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA

A.2 - Ação prioritária: ATRAIR EMPREENDIMENTOS

A.3 - Ação prioritária: APOIAR A CONCESSÃO DE INCENTIVOS

B. Objetivo estratégico: ASSISTÊNCIA TECNOLÓGICA AOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS – APLS E ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

B.1 - Ação prioritária: FORTALECER OS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

B.2 - Ação: APOIAR AS RELAÇÕES DAS EMPRESAS NO COMÉRCIO EXTERIOR

C. Objetivo estratégico: INOVAÇÃO, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

C.1 - Ação: PROMOVER A ECONOMIA CRIATIVA

C.2- Ação: COMERCIALIZAR ENERGIAS RENOVÁVEIS

D. Objetivo estratégico: GOVERNANÇA CORPORATIVA

D.1 - Ação: INTEGRAR A SISTEMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS

D.2 - Ação: INSTITUIR MECANISMOS DE CONTROLES INTERNO E EXTERNO

D.3 – Ação: PREZAR PELA QUALIDADE DO CLIMA ORGANIZACIONAL

D.4 – Ação: GARANTIR A EFICÁCIA NA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA-FINANCEIRA

Assim, para o ano de 2019 foram eleitas 40 ações prioritárias e 44 metas, desdobradas nos indicadores e resultados obtidos que serão abaixo apresentados e comentados e que refletem o que foi estabelecido para o Plano de Negócios 2019 e Estratégia de Longo Prazo 2019-2023 e os níveis de alcance obtidos (% de cumprimento):

A. Objetivo estratégico: INFRAESTRUTURA E COMPETITIVIDADE

A.1 - Ação: AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA

AÇÕES PRIORITÁRIAS	INDICADORES	META	REALIZADO	% DE CUMPRIMENTO
IMPLANTAR LOTEAMENTOS EMPRESARIAIS	NÚMEROS DE LOTEAMENTOS IMPLANTADOS	4	3	75%
DEFINIR NOVAS ÁREAS PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS	NÚMERO DE ÁREAS DEFINIDAS	8	4	50%
EXECUTAR OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DE LOTEAMENTOS EMPRESARIAIS	NÚMERO DE LOTEAMENTOS IMPLANTADOS	2	2	100%
ALIENAR TERRENOS SUBSIDIADOS	NÚMERO DE TERRENOS VENDIDOS SUBSIDIADOS	3	11	367%
REQUALIFICAR OS LOTEAMENTOS EMPRESARIAIS	NÚMERO DE LOTEAMENTOS EMPRESARIAIS REQUALIFICADOS	2	1	50%

A.2 - Ação: ATRAIR EMPREENDIMENTOS

AÇÕES PRIORITÁRIAS	INDICADORES	META	REALIZADO	% DE CUMPRIMENTO
ATRAIR EMPREENDIMENTOS (QUANTIDADE)	NÚMERO DE EMPRESAS ATRAÍDAS	80	68	85%
ATRAIR EMPREENDIMENTOS (VOLUME DE INVESTIMENTO)	VOLUME TOTAL DE INVESTIMENTOS ATRAÍDOS	R\$ 9 BILHÕES	R\$ 6,5 BILHÕES	72%
CONTRIBUIR PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS DIRETOS	NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS	7.500	5.070	68%
ACOMPANHAR AS EMPRESAS INSTALADAS (AFTERCARE)	NÚMERO DE EMPRESAS ACOMPANHADAS	16	11	69%

ABRIR CONTATOS COM EMPRESAS	NÚMERO DE CONTATOS ABERTOS POR MÊS	30	10	33%
CONVERTER STATUS DAS EMPRESAS DE NEGOCIAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO	TAXA DE EMPRESAS CONVERTIDAS POR MÊS	3%	4%	133%

A.3 - Ação: APOIAR A CONCESSÃO DE INCENTIVOS

AÇÕES PRIORITÁRIAS	INDICADORES	META	REALIZADO	% DE CUMPRIMENTO
ANALISAR PROJETOS DE PLEITO AOS INCENTIVOS FISCAIS	NÚMEROS DE PROJETOS ANALISADOS	115	130	113%
ANALISAR PLEITOS DE ALTERAÇÕES/ADEQUAÇÕES NOS INCENTIVOS CONCEDIDOS	NÚMERO DE PLEITOS ANALISADOS	120	129	108%
APROVAR PROJETOS NO CONDIC E PUBLICAR DECRETOS	NÚMERO DE PROJETOS APROVADOS E DECRETOS PUBLICADOS	92	123	134%
APROVAR PLEITOS NO CONDIC E PUBLICAR DECRETOS (QUANDO NECESSÁRIO)	NÚMERO DE PLEITOS APROVADOS	96	110	115%
ANALISAR E APROVAR AS COMPROVAÇÕES DOS INVESTIMENTOS NO INOVAR/PE	NÚMERO DE PROCESSOS ANALISADOS E APROVADOS	80	60	75%

B. Objetivo estratégico: ASSISTÊNCIA TECNOLÓGICA AOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS – APLS E ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

B.1 - Ação: FORTALECER OS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

AÇÕES PRIORITÁRIAS	INDICADORES	META	REALIZADO	% DE CUMPRIMENTO
--------------------	-------------	------	-----------	------------------

PROMOVER PROJETOS DE FORTALECIMENTO AOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS	VOLUME DL INVESTIMENTOS	R\$ 8,2 MILHÕES	R\$ 7,9 MILHÕES	96%
	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS	70	68	97%
BENEFICIAR PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	NÚMERO DE PRODUTORES BENEFICIADOS	3.800	3.400	89%
PROMOVER EDITAIS DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA APOIO AOS APLS	NÚMERO DE EDITAIS PUBLICADOS	2	2	100%

B.2 - Ação: APOIAR AS RELAÇÕES DAS EMPRESAS NO COMÉRCIO EXTERIOR

AÇÕES PRIORITÁRIAS	INDICADORES	META	REALIZADO	% DE CUMPRIMENTO
PROMOVER PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS COM O FIM DE DIFUNDIR A CULTURA EXPORTADORA	NÚMERO DE PARCERIAS PROMOVIDAS	2	3	150%
REALIZAR MISSÕES INTERNACIONAIS PARA CAPACITAÇÃO DE EMPRESAS PARA A EXPORTAÇÃO	NÚMERO DE MISSÕES REALIZADAS	2	0	0%
OFERECER CONSULTORIA ÀS EMPRESAS PARA AUMENTO DE SUA COMPETITIVIDADE E ATUAÇÃO NO MERCADO INTERNACIONAL (PROGRAMA ROTA GLOBAL)	NÚMERO DE EMPRESAS ATENDIDAS	10	10	100%

C. Objetivo estratégico: INOVAÇÃO, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

C.1 - Ação: PROMOVER A ECONOMIA CRIATIVA

AÇÕES PRIORITÁRIAS	INDICADORES	META	REALIZADO	% DE CUMPRIMENTO
COMERCIALIZAR ARTESANATO NOS CENTROS DE ARTESANATO DE PERNAMBUCO	RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS	R\$ 1,9 MILHÃO	R\$ 2,8 MILHÕES	147%
PROMOVER A FENEARTE	PÚBLICO	300 MIL PESSOAS	300 MIL PESSOAS	100%
	NEGÓCIOS GERADOS	R\$ 43 MILHÕES	R\$ 45 MILHÕES	105%
	PATROCÍNIOS OBTIDOS	R\$ 610 MIL	R\$ 790 MILHÕES	130%
IMPLANTAR O CENTRO DA MODA	INÍCIO DAS OPERAÇÕES	Dez/19	-	0%
IMPLANTAR TEATRO DO MERCADO EUFRÁSIO BARBOSA	INÍCIO DAS OPERAÇÕES	Nov/19	Out/19	100%

C.2- Ação: COMERCIALIZAR ENERGIAS RENOVÁVEIS

AÇÕES PRIORITÁRIAS	INDICADORES	META	REALIZADO	% DE CUMPRIMENTO
AUMENTAR A RECEITA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA	PERCENTUAL DE AUMENTO NA RECEITA	5%	-0,64%	-13%
AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA (ACL)	QUANTIDADE DE UNIDADES CONSUMIDORAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ACL)	4	1	25%
AMPLIAR A CAPACIDADE DE OFERTA AO DIPER MWh COM MIX DE ENERGIAS INCENTIVADAS	PERCENTUAL DE AUMENTO	10%	0%	0%

See

D. Objetivo estratégico: GOVERNANÇA CORPORATIVA

D.1 - Ação: INTEGRAR A SISTEMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS

AÇÕES PRIORITÁRIAS	INDICADORES	META	REALIZADO	% DE CUMPRIMENTO
INTEGRAR OS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS AOS SISTEMAS DE TI	PROCESSOS INTEGRADOS AOS SISTEMAS	6	8	133%

D.2 - Ação: INSTITUIR MECANISMOS DE CONTROLES INTERNO E EXTERNO

AÇÕES PRIORITÁRIAS	INDICADORES	META	REALIZADO	% DE CUMPRIMENTO
MONITORAR O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES EMPRESARIAIS REFERENTES AOS PROJETOS APROVADOS NO CONDIC	EMPRESAS MONITORADAS	20	33	165%
MONITORAR O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES EMPRESARIAIS REFERENTES AOS TERRENOS ALIENADOS	EMPRESAS MONITORADAS	100	236	236%
MONITORAR O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES EMPRESARIAIS REFERENTES AOS TERRENOS DOADOS	EMPRESAS MONITORADAS	25	40	160%
MONITORAR O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES EMPRESARIAIS REFERENTES AOS CONVÊNIOS FIRMADOS	CONVÊNIOS MONITORADOS	40	15	38%
MONITORAR O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES EMPRESARIAIS REFERENTES AOS CONTRATOS DE PATROCÍNIO FIRMADOS	CONTRATOS DE PATROCÍNIO MONITORADOS	15	25	167%

APERFEIÇOAR O MODELO DE GOVERNANÇA	CRIAÇÕES F/OU ALTERAÇÕES DE INSTRUMENTOS PROMOVIDAS	2	11	550%
ELEBORAR E DIVULGAR RELATÓRIOS DE ATIVIDADES	RELATÓRIOS GERADOS E PUBLICADOS NO SITE	4	4	100%

D.3 – Ação: PREZAR PELA QUALIDADE DO CLIMA ORGANIZACIONAL

AÇÕES PRIORITÁRIAS	INDICADORES	META	REALIZADO	% DE CUMPRIMENTO
REALIZAR PESQUISAS DE CLIMA ORGANIZACIONAL	PESQUISAS REALIZADAS	1	0	0%
PROMOVER EVENTOS DE INTEGRAÇÃO COM TODOS OS COLABORADORES	EVENTOS PROMOVIDOS	4	12	300%

D.4 – Ação: GARANTIR A EFICÁCIA NA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA-FINANCEIRA

AÇÕES PRIORITÁRIAS	INDICADORES	META	REALIZADO	% DE CUMPRIMENTO
OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	CRESCIMENTO DA RECEITA	10%	12%	120%
	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO ANUAL	95,46%	83,72%	88%

Do total das 44 metas traçadas para as 40 ações prioritárias estabelecidas, 70,5% do total obtiveram de 75% a até mais de 100% de realização exitosa e cinco delas foram executadas atingindo entre 50% e 75% do esperado para os indicadores criados. Em complemento, 18,2% do total tiveram atingimento entre 25% e 50%.

Pontuando-se, primeiramente, entre os desempenhos acima das metas traçadas, podem ser destacados os resultados de *Alienação de terrenos subsidiados*, dentro do **objetivo estratégico Infraestrutura e Competitividade**, com 367% de resultado. Com 133% e 134% de metas realizadas, as ações *Converter status da empresas de em negociação para em implantação* e *Aprovar projetos no Condic e publicar decretos* também ultrapassaram o esperado, respectivamente.

Integrante do **objetivo estratégico Inovação, Produtividade e Sustentabilidade**, a ação prioritária *Comercializar artesanato nos centros de artesanato* bateu a meta traçada em 147%, vendendo R\$ 2,8 milhões quando o estipulado havia sido R\$ 1,9 milhão.

Por fim, no **objetivo estratégico Governança Corporativa**, os desempenhos acima do estabelecido foram obtidos, por exemplo, por *Monitorar o cumprimento das obrigações empresariais referente aos terrenos alienados*, com 236 contratos acompanhados (236%). Nesse mesmo objetivo, foi possível chegar a 550% de resultado no que havia sido atribuído a *Aperfeiçoar o modelo de governança corporativa*, e 300% em termo de *Promoção de ações de integração com todos os colaboradores*. No tocante a *Otimizar a gestão administrativa e financeira*, foi possível obter um crescimento da receita em 12%, quando o previsto havia sido 10%, de sorte a fazer com que a meta fosse alcançada com 120%.

Entre os objetivos com resultado inferior a 75% em sua realização, os maiores impactos puderam ser verificados em dois objetivos: **INFRAESTRUTURA E COMPETITIVIDADE - Atrair Empreendimentos** e **INOVAÇÃO, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE - Comercialização de Energias Renováveis**.

Sobre essas situações, este Conselho inqueriu a Diretoria Colegiada da AD Dipер acerca da razão do não cumprimento integral das metas e obteve os seguintes esclarecimentos:

- *Atração de Empreendimentos*

Em virtude da ausência de parâmetros e métricas no histórico da AD Dipер, optou-

se, em 2019, por se fazer uma análise das informações que havia disponíveis dos últimos três anos, buscando calibrar as metas, a partir dos anos seguintes (de 2020 adiante), com uma base de informações mais consolidada. Dessa forma, verificou-se que em alguns indicadores as metas foram superestimadas.

Outro detalhe importante foi a exclusão, no cômputo dos valores da métrica, dos números do investimento da Fiat Chrysler Automobiles, pela avaliação realizada pela Diretoria Colegiada de que este deve ser considerado como um projeto *outlier*, uma espécie de “fora da curva”.

Ademais, as metas projetadas possuem correlação direta e próxima com o desempenho da economia nacional que, no ano de 2019, não conseguiu performar conforme o esperado.

Além disso, a Diretoria Colegiada argumentou que a equipe responsável pela atração e manutenção dos investimentos estava em fase de reorganização e remodelação no ano de 2019, com uma série de novos colaboradores que possuem, naturalmente, uma curva de aprendizagem dos processos.

Mesmo assim, este Consad destaca que, a despeito do não alcance de algumas metas estipuladas, o volume de investimentos anunciados em 2019 foi o maior da história recente do Estado, segundo a própria Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDEC, a qual a AD Diper é vinculada.

- *Comercialização de Energias Renováveis*

A AD Diper é responsável por consolidar o Programa PESUSTENTÁVEL (lei nº14.666–maio.12), pela operação da unidade solar da ENEL em Tacaratu–PE. Desde de 2016, a agência realiza a gestão do consumo de energia da unidade CECON em contrato firmado com a EMPETUR. No ano de 2019, o resultado da gestão de energia apresentou um montante de R\$ 4.765.031,16 nas vendas, representando uma pequena redução (0,63%) em relação ao realizado em 2018, que foi de R\$ 4.795.294,10.

Apesar disso, a liquidação financeira das vendas apresentou uma queda significativa totalizando apenas R\$ 1.886.118,91, ou seja, apenas 39,58% das vendas realizadas, impactando fortemente o fluxo de caixa da AD Diper. O fato gerador desse mau desempenho se concentrou na inadimplência da EMPETUR – CECON, pela não

liquidação de 100% das faturas emitidas e vencidas no ano de 2019, totalizando R\$ 2.878.912,25.

No primeiro semestre de 2019 a AD Diper celebrou o primeiro aditivo contratual relativo aos serviços de execução de adequações nos Sistemas de Medição para que futuras unidades consumidoras da administração estadual migrem para o Mercado Livre, seguindo os requisitos e critérios definidos pelas Câmara de Comercialização de Energia – CCEE. Porém, considerando o cenário de inadimplência atual, optou-se em aguardar estrategicamente o encaminhamento dos processos de migração de novas unidades do Governo do Estado.

Sobre a ação prioritária Ampliar e Qualificar a Infraestrutura, contida no **Objetivo estratégico Infraestrutura e Competitividade**, três resultados ficam abaixo do previsto. No tocante à *Implantação de loteamentos empresariais*, foram executados os de Arcoverde, Limoeiro e Polo Vidreiro, ficando o Polo Empresarial de Exu transferido para as metas de 2020 em função da não aquisição do terreno ainda no ano passado.

No âmbito da ação Apoiar a Concessão de Incentivos, a ação prioritária *Analisar e aprovar as comprovações dos investimentos no Inovar/PE* fechou o ano abaixo do esperado, segundo justificativas apresentadas a este Consad, em função do fato de que boa parte das empresas efetuou o recolhimento via DAE (Documento de Arrecadação Estadual) e não encaminhou o processo à AD Diper para fins de apuração.

Em relação ao **objetivo estratégico Assistência Tecnológica aos Arranjos Produtivos Locais – APLs e às cadeias produtivas**, três ações prioritárias não performaram em 100%. Sobre o volume de investimentos esperados para *Promover projetos de fortalecimento dos APLs* (R\$ 8,2 milhões traçados e R\$ 8,1 milhões obtidos), a explicação é que, por se tratar de projetos com contrapartidas dos proponentes houve uma pequena frustração (-1,21%) do esperado, tendo a AD Diper investido R\$ 4,5 milhões e as instituições parceiras, R\$ 3,6 milhões. Sobre o *número de municípios* (previsto 70 e realizado 68), novamente se teve a própria característica do chamamento público realizado no âmbito do Programa Força Local, criado em 2019 pela AD Diper, que não limita o número de projetos por município. No primeiro chamamento foram alcançados 54 municípios e no segundo, 29. Entretanto, 11 projetos atenderam os mesmos municípios nos dois chamamentos. Sobre o *número de beneficiados* (previsto 3.800 –

realizado 3.400), tem-se que há uma dependência direta dos proponentes dos convênios e da natureza dos projetos, alguns com maior alcance, e outros não. Assim, houve uma frustração de 10,52% da meta estabelecida.

Em Apoiar as relações das empresas no comércio exterior, a ação prioritária *Realizar missões internacionais para capacitação de empresas para a exportação* foi frustrada em decorrência da decisão estratégica de priorização de atividades e redução de despesas, conforme as razões apresentadas pela AD Diper por meio de sua Diretoria Colegiada.

Em se tratando do **objetivo estratégico Inovação, Produtividade e Sustentabilidade**, a ação prioritária de *Implantação do Centro da Moda* não foi concluída até dezembro de 2019, como estabelecido, em função dos seguintes argumentos: redefinição do modelo de negócio e seleção dos artistas/estilistas; necessidade de contratar consultoria; necessidade de substituição dos pilares metálicos e reparo/substituição de placas de ACM, não previsto inicialmente na obra e de ajustes no projeto inicial de climatização.

Acerca do **objetivo estratégico Governança Corporativa**, a ação *Instituir mecanismos de controles interno e externo* previa que 40 convênios tivessem o cumprimento das obrigações empresariais monitorado, ao passo que somente 15 foram atingidos em função do fato de que, 2019, 35 projetos participaram dos Chamamentos Públicos realizados pela AD Diper. Desse total, apenas 15 foram aprovados dentro das regras estabelecidas.

Nesse mesmo objetivo estratégico, a AD Diper também não realizou pesquisa de clima organizacional, argumentando que, em 2019, a equipe de colaboradores estava em formação e, por isso, muito desnivelada em termos de tempo de casa e integração à cultura organizacional para que fosse promovida pesquisa no primeiro ano de gestão.

Sobre a ação *Garantir a eficácia na gestão orçamentária-financeira*, o indicador de percentual de execução do orçamento anual ficou em 83,72% sobre a Execução do Orçamento, abaixo do previsto em 11,74%, tendo em vista o crescimento da arrecadação da receita em 12%.

Diante do exposto, o Conselho de Administração aponta seu posicionamento final com relação ao cumprimento do Plano de Negócios de 2019 e da Estratégia de Longo

Prazo 2019-2023:

- A AD Diper buscou melhorar o desempenho em 2019 no contexto de uma lenta recuperação da economia brasileira. Esse esforço se manifestou em diversas ações que por certo contribuíram para que a economia pernambucana, em 2019, obtivesse maior crescimento do que a economia nacional.
- As dificuldades do ambiente econômico e institucional foram enfrentadas com determinação, sendo expresso no conjunto majoritário de indicadores que indicaram sucesso no alcance da maioria dos objetivos. Objetivos e metas foram bem alinhados. Houve também um esforço no sentido de atualizar pontualmente o planejamento estratégico para adequá-lo às mudanças ocorridas no ambiente de negócios, na estratégia de desenvolvimento econômico do Estado e no ambiente institucional. Mais adiante será necessário em resposta aos novos desafios econômicos, políticos e sociais, fazer uma revisão abrangente dessa estratégia.

2. Quais medidas a Diretoria Executiva deve tomar para melhorar o índice de concretização do plano de negócios e da estratégia de longo prazo?

Conforme anteriormente respondido, mais adiante, a AD Diper precisará fazer uma ampla revisão na estratégia, frente às respostas que precisará fornecer diante dos desafios econômicos, políticos e sociais que estão em curso.

3. Alguma meta mostrou-se dissociada do objeto social da Companhia e deve ser alterada? Qual meta?

Não. Nenhuma.

Recife, 9 de abril de 2020.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luciana Barbosa de Oliveira Santos
Membro do Conselho

Fernandha Batista Lafayette

Membro do Conselho

Antônio Carlos dos Santos Figueira

Membro do Conselho

Dilson de Moura Peixoto Filho


Membro do Conselho

André Longo Araújo de Melo

Membro do Conselho

Renato Xavier Thiébaut

Membro do Conselho


Sebastião Jorge Jatobá Bezerra dos Santos

Membro do Conselho